

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA
ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PONTA GROSSA – PR

2014

Prefeito

Marcelo Rangel Cruz de Oliveira

Vice-Prefeito

José Carlos Sahagoff Raad

Secretário Municipal de Saúde

Ângela Conceição Oliveira Pompeu

Superintendente Municipal de Saúde

Luiz Antônio Delgobo

Supervisora de Gestão Administrativa

Patrícia Ferreira Mendes

Supervisor de Gestão Hospitalar

Tereza Cristina de Souza Prestes

Diretoria de Vigilância em Saúde

Carlos Eduardo Coradassi

Diretoria de Administração e Planejamento

Guerony Alessandro Kaminski

Diretoria de Atenção Básica

Robson Xavier da Silva

Diretoria de Atenção Secundária

Paola Renata Ferreira Horochoski Koloda

Coordenação e Elaboração

Alexandra Luise Lopes

Elaine Cristina Lupepsa Machado

1. APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal 141/12 prevê em seu Artigo 36, parágrafos 1º e 3º:

“§ 1º A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos arts. 56 e 57 da Lei Complementar no. 101, de 4 de maio de 2000.

...
§ 3º Anualmente, os entes da Federação atualizarão o cadastro no Sistema de que trata o art. 39 desta Lei Complementar, com menção às exigências deste artigo, além de indicar a data de aprovação do Relatório de Gestão pelo respectivo Conselho de Saúde.”

Este relatório contém as informações resultantes das ações desenvolvidas em conformidade com suas competências pelos departamentos e demais setores que compõem a Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa no exercício de 2014.

Foi elaborado em conformidade com as ações propostas na Programação Anual de Saúde 2014, com os compromissos contidos no Plano Municipal de Saúde (Resolução CMS nº. 1 de 06/02/2014) e no Orçamento Municipal. Todavia, não é um documento produzido para cumprir apenas uma formalidade, mas uma ferramenta fundamental no processo de construção do Sistema Único de Saúde – SUS.

O Relatório de Gestão será registrado no Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SARGSUS), cuja alimentação é anual, regular e obrigatória, e o respectivo Conselho de Saúde registrará no sistema a apreciação do Relatório.

Com o presente documento a Secretaria Municipal de Saúde apresenta um instrumento de gestão onde procura correlacionar às metas, os resultados e os recursos financeiros, contribuindo para o aprimoramento permanente dos processos para a produção da saúde e para a qualidade de vida de todos os cidadãos que vivem em Ponta Grossa.

2. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Município: Ponta Grossa / PR

População: 317.339 habitantes

Prefeito Municipal: Marcelo Rangel Cruz de Oliveira

Endereço da Secretaria de Saúde: Avenida Visconde de Taunay, 950 - Centro.

CEP: 84051-900

Telefone: (042) 3220-1117

E-Mail: sms@pontagrossa.pr.gov.br

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Secretário de Saúde: Ângela Conceição Oliveira Pompeu

Nomeação - Decreto Nº 8626 de 10/04/2014.

Secretário de Saúde anterior: Erildo Vicente Muller

Nomeação – Decreto Nº 6905 de 19/02/2013

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei nº 9362, de 21/12/2007.

CNPJ: 09.277.224/0001-10

Gestor do Fundo é o Secretário de Saúde: Sim

Nome do Gestor do FMS: Ângela Conceição Oliveira Pompeu

Cargo do Gestor do FMS: Secretário Municipal de Saúde

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do CMS: Lei nº 4658/91, de 06/12/1991.

Nome do Presidente do CMS: Jiovany do Rocio Kissilevycz

Segmento: Usuário

Data da última eleição do CMS: 21/01/2014

Telefone: 42-3901-7083

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Período a que se refere o Plano de Saúde: 2014 a 2017

Aprovação no CMS: Reunião ordinária de 10 de dezembro de 2013

Resolução nº 01, de 06 de fevereiro de 2014.

3. ROL DE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2015.

DIRETRIZ 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

OBJETIVO 1.1 – Utilizar de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à atenção básica

OBJETIVO 1.2 – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

METAS	INDICADOR		RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBSERVAÇÃO
	PROGRAMADO	REALIZADO	BLOCO FINANCEIRO	
1 – Aumentar cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (Objetivo do Milênio)	48%	68,04% (215.910 habitantes)	PAB EC 29	Meta cumprida Cálculo conforme Diretrizes do Ministério da Saúde e Datasus
2 - Aumentar ação coletiva de escovação dental supervisionada	6,3%	6,3%	PAB – ODONTO	Meta cumprida Cálculo conforme Diretrizes do Ministério da Saúde e Datasus
3 - Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (Objetivo do Milênio)	83%	86,82% (7576 de 8726)	PAB	Meta cumprida Cálculo automático pelo Bolsa Família – Datasus (bolsafamilia.datasus.gov.br)
4 - Ampliar a cobertura de equipes da Saúde Bucal	39%	41,34%	PAB – ODONTO EC 29	Meta cumprida Cálculo conforme Diretrizes do Ministério da Saúde e Datasus
5 – Implantar equipes de NASF (Núcleos de Apoio à Saúde da Família)	2	0	PAB EC 29	Meta não realizada (total de 7 ao final de 2017)
6 - Implantar EACS nas Unidades Básicas (nº de UBS com equipes implantadas)	3	Não teremos EACS	PAB EC29	Meta não realizada Solicito exclusão, uma vez que o município não terá mais esta modalidade.
7 - Expandir o nº de Equipes Saúde da Família	7 novas ESF / ano	26 novas ESF	PAB – PSF	Meta cumprida

		(totalizando 66 ESF)	PAB – PMAQ	
8 - Manter 2 técnicos em enfermagem por ESF (nº de equipes)	7 equipes com 2 técnicos cada	24 equipes com 2 técnicos cada (Unidades de Saúde com 2 técnicos: Adam Polan, 2 equipes Abrahão Federman, 2 equipes Adilson Baggio, Aluizio Grochoski, Antônio Horácio de Miranda, Cleon de Macedo, Eugênio Bocchi, Félix Vianna, 2 equipes José da Silva Ribeiro, Nilton de Castro, Roberto de Jesus Portela, Zona Rural, 2 equipes Madre Josefa, César Milléo, Parteira Caetana, Lubomir Urban, Antero Machado de Mello, 2 equipes Horácio Droppa, Parque Sabia)	PAB – PSF	Meta cumprida Foi homologado o Concurso Público nº 002/2014, em 2015 será realizadas novas contratações
9 - Realizar reforma de Unidades de Saúde	3 unidades/ano	0	Investimento Recurso 1000 PAB	Meta não realizada As Unidades de Saúde entrarão em tramitação de licitação no ano de 2015.
10 - Ampliar a acessibilidade funcional das Unidades de Saúde para 10 horas/dia (nº de Unidades)	4 unidades/ano	0	PAB	Meta não realizada
11 - Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas – CEO III – unificando os 2 CEOs Municipais	0 (A implantação está pactuada para 2015)	CEO III implantado	Brasil Sorridente	Meta realizada (O CEO III funciona na Rua Engº Schamber, 666 – habilitada na Portaria MS nº 2876 de 30/12/2014)
12 - Implantar Distritos Sanitários para descentralização das ações de coordenação, planejamento, avaliação e monitoramento da	5 Distritos Sanitários	É realizado ações de gestão descentralizadas	PAB EC 29	Meta cumprida As Coordenadoras de Região Sanitária ficam na

Atenção Básica		através de apoio institucional de 06 Coordenadorias de Região Sanitária		Secretaria Municipal de Saúde, porém estão sempre em apoio/visita as UBS de suas regiões.
13 - Realizar curso introdutório da estratégia Saúde da Família	1/ano	Realizado Introdutório para as ACS nos dias 01, 06 a 09, 13, 14, 15 e 20 de outubro.	PAB – PSF	Meta cumprida
14 - Realizar capacitação com os profissionais da saúde conforme preconiza o Projeto de Humanização do Ministério da Saúde	1/ano	Realizado durante a II Semana de Enfermagem - 13 a 16 de maio	Média e Alta Comp. PAB Assistência Hospitalar Assistência Especializada	Meta cumprida
15 - Realizar capacitação do Protocolo de Classificação de Riscos (Manchester)	2/ano	0	Média e Alta Comp. PAB Assistência Hospitalar Assistência Especializada	Meta não realizada
16 - Manter o Atendimento de Consultas Especializadas do Centro Municipal de Especialidade	29.268 consultas/ano	42.345 consultas/ano	FAE	Meta cumprida
17 - Implantar Ambulatório para pacientes de Pé Diabético	Elaborar projeto (implantação prevista para 2015)	Projeto elaborado	FAE	Meta cumprida Foi elaborado projeto e aquisição dos materiais necessário para a implantação, bem como contratação de serviços de realização de curso de capacitação.
18 - Manter e otimizar o agendamento de Exames de média complexidade	9.238 procedimentos/ano	15.451 procedimentos/ano	FAE	Meta cumprida
19 - Manter o agendamento de consultas e exames via contratos, credenciamentos, convênios e Consórcio Intermunicipal de Saúde	Exames: 9.238 Consultas: 22.385	Exames: 15.451 Consultas: 42.617	FAE	Meta cumprida

	Procedimentos/ano	Procedimentos/ano		
20 - Garantir o acolhimento e encaminhamento à pacientes triados ao Programa de Tratamento Fora do Domicílio, conforme legislação vigente	Manter	<p>Serviço mantido.</p> <p>No ano de 2014 foram encaminhados 693 pacientes.</p> <p>Foi realizado em complementação Contrato 777/2014 Casa de Apoio Vale do Ivaí – alimentação e hospedagem. O município é responsável pela triagem, não sobre a governabilidade das vagas ofertadas.</p>	FAE	Meta cumprida
21 - Manter atendimento da demanda de exames laboratoriais via SUS	61.000/mês	743.715/ano	FAE	<p>Meta cumprida</p> <p>Conforme dados encaminhados pelo setor de Controle e Avaliação</p>
22 - Realizar triagem visual dos alunos matriculados no 1º/1º ciclo das escolas municipais	4.415 alunos triados/ano	2.504 alunos triados/ano	FAE PAB	<p>Meta não realizada</p> <p>No ano de 2014, o município tinha 3814 matriculados no 1º ciclo das escolas municipais. A triagem visual nas escolas teve que ser interrompida, devido a médica oftalmologista ter ser afastado para cirurgia.</p>
23 - Realizar triagem auditiva dos alunos matriculados no 1º/1º ciclo das escolas municipais	4.415 alunos triados/ano	1.937 alunos triados/ano	FAE PAB	<p>Meta não realizada</p> <p>No ano de 2014, o município tinha 3814 matriculados no 1º ciclo das escolas municipais. O contrato da Empresa Pontagrossense, responsável</p>

				pelos exames auditivos encerrou em 23/09/14, não existindo tempo hábil para nova contratação.
24 - Dar continuidade as atividades do grupo de mães na Saúde Escolar	3 grupos /ano	1 grupo de mães/ano	FAE	Meta não realizada Realizado reuniões semanalmente
25 - Promover reuniões com os alunos que frequentam a fonoterapia (terapia de fala)	300 alunos/ano	180 alunos/anos Não foi possível atingir a meta de para as 3 fono devido a desistência dos alunos antes do término da avaliação que leva em média 4 semanas para concluir. Avaliação é a primeira etapa para iniciar o tratamento.	FAE	Meta não realizada
26 - Ampliar, a triagem auditiva/visual para o C.M.E.I (Centro Municipal de Educação Infantil) abrangendo crianças 5 anos de idade (Jardim II)	1.834 alunos/ano	Não foi possível devido ao afastamento da médica e da funcionária que fizeram cirurgia.	FAE	Meta não realizada
27 - Atendimento ao paciente ostomizado e distribuição de material aos pacientes da 3ª Regional de Saúde. (Média de 240 pacientes ao mês. Obs: cada paciente recebe no mínimo 2 atendimentos/mês, totalizando 5760 atendimentos ano)	100% dos pacientes atendidos	116% dos pacientes atendidos	FAE	Meta cumprida 280 pacientes/mês 280 x 2 atendimentos/mês = 560 atendimentos 560 atendimentos x 12 meses = 6720 atendimentos no ano de 2014

28 - Atendimento a pacientes com indicação de dieta enteral/suplementação alimentar. (Média de 187 pacientes/mês. OBS: cada paciente recebe no mínimo 2 atendimentos / mês, totalizando 4488 atendimentos ano.)	80% dos pacientes atendidos	93% dos pacientes atendidos	FAE	Meta cumprida 175 pacientes/mês 175 x 2 atendimentos/mês = 350 atendimentos 350 atendimentos x 12 meses = 4200 atendimentos no ano de 2014
29 - Atendimento de pacientes do Município de Ponta Grossa que necessitam de fraldas. (Média de 225 pacientes cadastrados. OBS: cada paciente recebe no mínimo 2 atendimentos, totalizando 5400 atendimento ano)	70% dos pacientes atendidos	100% dos pacientes atendidos	EC 29	Meta cumprida 3180 pacientes cadastrados 3180 x 2 atendimentos/mês= 6360 atendimentos no ano de 2014
30 - Cadastro e encaminhamento de pacientes da 3ª Regional de Saúde para confecção de órteses / próteses/meios auxiliares de locomoção (APACD/APR)	70% dos pacientes atendidos	100% (436 pacientes/ano encaminhados)	FAE EC 29	Meta cumprida
31 - Cadastro e encaminhamento de pacientes do Município de Ponta Grossa para a confecção de próteses oculares e lentes esclerais.	100% dos pacientes atendidos	100% (04 pacientes de prótese ocular e 06 pacientes de lentes esclerais)	FAE	Meta cumprida
32 - Atendimento e distribuição de materiais a pacientes com incontinência urinária do Município de Ponta Grossa.	100% dos pacientes atendidos	100% (80 pacientes/mês)	FAE EC 29	Meta cumprida
33 - Realizar cadastro, visita domiciliar e encaminhamento dos processos eletivos de Oxigenoterapia domiciliar para. 3ª. Regional de Saúde.	100% dos pacientes atendidos	100% (207 pacientes/ano)	EC 29 PAB SAMU Assistência Hospitalar	Meta cumprida
34 - Realizar a elaboração de Protocolo para Referência / Contra referência	Elaborar protocolo	Não elaborado	FAE	Meta não realizada

35 - Aquisição de um Sistema de Informação integral em software que produza relatórios e informações	Elaborar projeto	Projeto Elaborado. Está em processo de análises de propostas. A aquisição está prevista para 2015	FAE EC 29 PAB SAMU Assistência Hospitalar	Meta cumprida
36 - Implantar Consultório de Rua	Elaborar projeto para o Governo Federal	Projeto em construção. A implantação está prevista para 2016.	PAB	Meta não realizada
37 - Implantar Centro de Práticas Integrativas e Complementares, em consonância com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC)	Elaborar projeto para o Governo Federal	Não elaborado	PAB	Meta não realizada Solicito exclusão devido a não disponibilidade orçamentária e não pactuação no PPA. O município não tem estrutura para a implantação da política no momento.

DIRETRIZ 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO 2.1 – Instituir rede de atenção às urgência

METAS	INDICADOR		RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBSERVAÇÃO
	PROGRAMADO	REALIZADO	BLOCO FINANCEIRO	
38 - Ampliar o número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras formas de violências.	05 unidades/ano	10 Unidades (fontes notificadoras em 2014: Hospital Bom Jesus, Hospital da Criança, Hospital	PAB Vigilância em Saúde	Meta cumprida

		Geral Unimed, Hospital Municipal, Hospital Regional, Santa Casa, Vigilância Epidemiológica, UBS Egon Roskamp, UBS Jayme Gusman e USF Adam Polan)		
39 - Realizar a investigação dos casos notificados com suspeita de violência doméstica, sexual e/ou outras violências.	100 %	100% (228 notificações)	Vigilância em Saúde EC 29	Meta cumprida
40 - Nº de atendimentos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência/SIATE	15.000 atendimentos/ano	20.821 atendimentos/ano	EC 29 SAMU	Meta cumprida
41 - Curso de capacitação médicos – ATLS	1/ano	0	SAMU	Meta não realizada Não foi realizado projeto no período.
42 - Curso de capacitação de enfermeiros – APHTLS	1/ano	0	SAMU	Meta não realizada Não foi realizado projeto no período.
43 - Implantar Central de Regulação Regional dos Campos Gerais – SAMU	Adequar projeto	Projeto adequado e em fase de preparação para licitação. A implantação está prevista para 2016.	SAMU	Meta cumprida
44 - Realizar divulgação sobre forma de utilização da rede de urgência e emergência	Divulgar	Realizado Profissionais médicos do SAMU, realizaram entrevistas na RPC, Rede Massa e em programas de rádio, com informações sobre	SAMU	Meta cumprida

		o serviço. Realizado também, estágio supervisionado na Escola Municipal Deputado Mário Braga Ramos, para desenvolvimento do projeto SAMU/ESCOLA Educar para Mudar.		
--	--	---	--	--

DIRETRIZ 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha” e “Mãe Paranaense”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

OBJETIVO 3.1 – Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero
OBJETIVO 3.2 – Organizar a rede de atenção à saúde materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade

METAS	INDICADOR		RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBSERVAÇÕES
	PROGRAMADO	REALIZADO	BLOCO FINANCEIRO	
45 - Ampliar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,39 /ano	0,42 / ano (11594 exames)	PAB FAE	Meta cumprida Cálculo conforme Diretrizes do Ministério da Saúde
46 - Aumentar a razão de exames de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos.	0,14 / ano	0,25 / ano (3459 exames)	FAE	Meta cumprida Cálculo conforme Diretrizes do Ministério da Saúde

<p>47 - Qualificar profissionais que atuam nos pontos de atuação da rede por meio de educação permanente e implantação de Protocolo de Ginecologia do Município</p>	<p>1/ano</p>	<p>0</p>	<p>FAE EC 29</p>	<p>Meta não realizada Já existe no município o fluxo de ginecologia, porém, está em fase de elaboração o novo protocolo de critérios clínicos. Será retomado em 2015. O Centro Municipal da Mulher realizou 04 treinamentos, para os profissionais Mais Médicos, quanto ao protocolo de alto risco da Rede Mãe Paranaense.</p>
<p>48 - Aumentar a proporção de parto normal. (Objetivo do Milênio)</p>	<p>50%</p>	<p>47,87% (2.663 de 5.563)</p>	<p>EC 29</p>	<p>Meta não realizada</p>
<p>49 - Aumentar a proporção das gestantes dos municípios realizando pelo menos 7 consultas de pré-natal. (Objetivo do Milênio)</p>	<p>82,4%</p>	<p>81,43% (4530 de 5563)</p>	<p>EC 29</p>	<p>Meta não realizada</p>
<p>50 - Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS na região, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela "Rede Cegonha".</p>	<p>48%</p>	<p>154,89% (8617 testes de sífilis para 5563 partos)</p>	<p>EC 29 Vigilância em Saúde</p>	<p>Meta cumprida</p>
<p>51 - Mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>EC 29</p>	<p>Meta cumprida</p>
<p>52 - Redução da mortalidade materna em números absolutos.</p>	<p>1 ano</p>	<p>1 ano (ocorrido no 2º quadrimestre)</p>	<p>Vigilância em Saúde</p>	<p>Meta cumprida</p>

53 - Reduzir a taxa de mortalidade infantil.	13%	11,68/1.000 n° absoluto = 65 óbitos infantis; nascidos vivos = 5.563)	Vigilância em Saúde	Meta cumprida
54 - Proporção de óbitos infantil e fetal investigados (Objetivo do Milênio)	60%	60,83% (N° total de óbitos fetais = 55; N° de óbitos fetais investigados = 37 / N° total de óbitos infantis = 65; N° de óbitos infantis investigados = 36 / N° total de óbitos = 120; N° total de óbitos investigados = 73)	Vigilância em Saúde	Meta cumprida
55 - Iniciar a investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna. (Objetivo do Milênio)	100%	98,06% (101 de 103 - duas famílias não foram localizadas)	Vigilância em Saúde	Meta não realizada
56 - Garantir / manter os exames de ultrassom obstétricos de rotina das gestantes do município de Ponta Grossa, conforme Protocolo da Rede Mãe Paranaense	9.844 exames/ano	7.734 exames/ano	FAE PAB	Meta não realizada
57 - Manter o número de consultas Centro Municipal da Mulher com 100% da demanda de Gestação de Alto-Risco conforme Linha Guia da Mãe Paranaense.	5.152 consultas/ano	6715 consultas/ano	FAE PAB	Meta cumprida
58 - Manter o atendimento de referência à Atenção Primária no Centro Municipal da Mulher em Ginecologia Especializada, conforme protocolo já implantado.	4.465 consultas/ano	5.929 consultas/ano	FAE PAB	Meta cumprida
59 - Manter o agendamento de exames via contratos. (obstétricos, pélvicos, transvaginal e mama)	2.323 exames/ano	11.755 exames/ano	FAE PAB	Meta cumprida
60 - Estratificar e realizar atendimento em Recém-nascidos de alto risco, seguindo linha guia Mãe Paranaense. (15% n° nascidos vivos)	*400 nascidos vivos 60 consultas /mensal	449 nascidos vivos identificados/ano 1120 consultas/ano	FAE PAB	Meta cumprida
61 - Estratificar e realizar atendimento em Recém-nascidos de risco intermediário, seguindo linha guia Mãe Paranaense. (1 consulta)	*400 nascidos vivos 60 consultas /mensal	288 nascidos vivos identificados/ano 942 consultas/ano	FAE	Meta cumprida

62 - Ampliar a participação do homem nas ações de planejamento familiar	Elaborar nova proposta para o planejamento familiar	Não elaborado	PAB	Meta não realizada
63 - Realizar divulgação sobre a mortalidade materna e infantil	Divulgar	<p>09/02/2014 - http://www.diariodoscamos.com.br/cidades/parto-humanizado-contribui-para-a-diminuicao-da-mortalidade-infantil-76372/</p> <p>09/02/2014 - http://jornaldamanha.aredo.info/cotidiano/parto-humanizado-reduz-mortalidade-infantil-em-pg/</p> <p>http://www.pontagrossa.com.br/22797/noticias-de-ponta-grossa-pr/parto-humanizado-contribui-para-a-diminuicao-da-mortalidade-infantil/</p> <p>Submissão de resumos em eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mortalidade fetal no município de Ponta Grossa – PET Redes (Seminário PRÓ- PET 2014); - Coeficiente de mortalidade infantil e seus componentes no município de Ponta Grossa – PET Redes (Seminário PRÓ- PET / 2014); - Mortalidade infantil segundo os distritos sanitários do município de Ponta Grossa (2ª Semana de Enfermagem UEPG / 2014 – eleito como um dos cinco melhores trabalhos) <p>- Mortalidade fetal segundo variáveis relacionadas à mãe no município de Ponta Grossa (CONEX / 2014)</p> <p>- Mortalidade fetal segundo os distritos sanitários de Ponta Grossa (CONEX / 2014);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perfil epidemiológico dos óbitos infantis no município de Ponta Grossa (CONEX / 2014); - Óbitos fetais: estudo epidemiológico no município de Ponta Grossa (CONEX / 2014) - Mortalidade infantil segundo os distritos sanitários do município de Ponta Grossa (Semana de Enfermagem UEPG / 2014) <p>- Georreferenciamento de óbitos infantis como ferramenta de gestão e monitoramento no município de Ponta Grossa – PR, 2013 (Semana de Enfermagem UEPG / 2014)</p>	Vigilância em Saúde	Meta cumprida
64 - Implantar a atenção às mulheres no climatério	Elaborar proposta	Não elaborado	FAE	Meta não realizada

<p>65 - Implantar Serviço de Pronto atendimento infantil, com estratificação de risco (Hospital da Criança)</p>	<p>Implantar</p>	<p>Implantado na UPA</p>	<p>EC 29 Assistência Hospitalar</p>	<p>Meta cumprida A implantação deste serviço a priori era para ser no Hospital da Criança, porém com uma melhor análise dos gestores, foi implantado na UPA.</p>
<p>66 - Implantar Unidade de Apoio às gestantes em situação especial (em situações de risco, advindas de áreas rurais, bem como de outros municípios)</p>	<p>Implantar</p>	<p>Projeto em elaboração.</p>	<p>FAE EC 29</p>	<p>Meta não realizada Solicito exclusão. Conforme Portaria 1020/2013 a responsabilidade técnica e administrativa pela CGBP é do estabelecimento hospitalar ao qual esteja vinculada, para o cuidado de alto risco. Neste caso o Hospital Santa Casa, deste modo não podemos interferir na administração.</p>

DIRETRIZ 4 – Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

OBJETIVO 4.1 – Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

OBJETIVO 4.2 – Adequar à rede de saúde mental

METAS	INDICADOR		RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBSERVAÇÕES
	PROGRAMADO	REALIZADO	BLOCO FINANCEIRO	
67 - Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	1,05	0,94%	Média e Alta Comp.	Meta não realizada Não atingiu a meta devido a não implantação do CAPS AD III, que está em fase inicial de construção.
68 - Contratação de Redutores de Danos para CAPS-AD	0	0 (meta pactuado para 2015)	Média e Alta Comp.	Meta cumprida
69 - Viabilizar capacitação sobre Saúde Mental para os servidores que atuam nas Unidades de Saúde.	1/ano	Realizado 2 capacitações/ano, dividida em 8 módulos para cada turma. 1ª Turma – início dia 07/05/14 – término dia 28/08/14 2ª Turma – início dia 03/09/14 – término dia 18/12/14 Capacitados 505 profissionais da AB.	Média e Alta Comp.	Meta cumprida
70 - Capacitar às equipes de urgência e emergência em saúde mental	1 capacitação/ano	Realizado 2 capacitações/ano, dividida em 7 módulos para cada turma. 1ª Turma – início dia	Média e Alta Comp.	Meta cumprida

		05/05/14 – término dia 19/08/14 2ª Turma – início dia 02/09/14 – término dia 09/12/14 Capacitados 70 profissionais da UE		
71 - Implantar Unidade de Acolhimento Adulto feminino	1	Elaborado Edital de Chamamento Público para estabelecer convênio com instituições que atuam na área. Aguardando Publicação do Edital.	Média e Alta Comp. EC 29	Meta não realizada
72 - Implantar Unidade de Acolhimento infantil	1	Elaborado Edital de Chamamento Público para estabelecer convênio com instituições que atuam na área. Aguardando Publicação do Edital.	Média e Alta Comp. EC 29	Meta não realizada
73 - Construção do Centro de Atenção Psicossocial AD III, pactuado junto ao Plano Crack. (quando da disponibilidade do recurso)	Realizar projeto	O projeto foi realizado e licitação. Construção prevista para 2015.	Investimento Recurso 1000	Meta cumprida

<p>74 - Realizar educação permanente dos profissionais dos CAPS, através de cursos, eventos, e oficinas</p>	<p>1 evento/ano</p>	<p>Os profissionais dos CAPS participaram da Supervisão Clínico Institucional durante o ano, perfazendo um total de 53 encontros. *Supervisão Clínico Institucional é o espaço de educação permanente, preconizado pelo Governo Federal, através da Portaria MS nº 1174 com a finalidade de acompanhar e discutir os casos terapêuticos mais complexos dos serviços.</p>	<p>Média e Alta Comp.</p>	<p>Meta cumprida</p>
<p>75 - Elaborar protocolo de Saúde Mental na Atenção Básica</p>	<p>Elaborar Protocolo</p>	<p>Em construção</p>	<p>Média e Alta Comp.</p>	<p>Meta não realizada</p>
<p>76 - Elaborar protocolo de Saúde Mental na Urgência e Emergência</p>	<p>Elaborar Protocolo</p>	<p>Em construção</p>	<p>Média e Alta Comp.</p>	<p>Meta não realizada</p>
<p>77 - Implantar o serviço residencial terapêutico</p>	<p>Elaborar projeto para o Governo Federal</p>	<p>Em análise, a Portaria MS nº 3090/2011 estabelece como critério de inclusão dos portadores de transtorno mental grave, aqueles que permaneceram dois anos ou mais ininterruptos nos hospitais psiquiátricos. Com o fechamento do Hospital Franco da Rocha, atualmente o</p>	<p>Média e Alta Comp.</p>	<p>Meta não realizada</p>

		município possui 4 ex-asilados, no entanto o mínimo para solicitar credenciamento no Governo Federal é 4. Porém o município para atender estes 4 pacientes, realizou convênio com a ASSARTE.		
78 - Estabelecer plano de capacitação aos profissionais de saúde mental da SMS	1/ano	Os profissionais participaram das 4 capacitações (Atenção Básica e Urgência e Emergência).	Média e Alta Comp.	Meta cumprida
79 - Propiciar discussões sobre Saúde Mental, por meio de fóruns ou seminários	1/ano	Realizado evento de 10 anos de CAPS – AD, com participação de usuários, familiares, profissionais. 210 participantes.	Média e Alta Comp.	Meta cumprida
80 - Elaborar protocolo para os serviços de Saúde Mental sobre a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares	Elaborar protocolo	Não realizado	Média e Alta Comp.	Meta não realizada. Solicito exclusão devido a não disponibilidade orçamentária e não pactuação no PPA. O município não tem estrutura para a implantação da política no momento.

DIRETRIZ 5 – Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO 5.1 – Melhorar as condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

METAS	INDICADOR		RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBSERVAÇÃO
	PROGRAMADO	REALIZADO	BLOCO FINANCEIRO	
81 - Cobertura vacinal contra gripe	85%	86,10%	Vigilância em Saúde EC 29	Meta cumprida
82 - Redução da taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur	30,38	0	Assistência Hospitalar	Meta não realizada Solicito exclusão da meta. Este indicador foi retirado no sistema de pactuação em 2013.
83 - Manter a rede credenciada de Fisioterapia	04 prestadores/ano	03 prestadores/ano	FAE	Meta não cumprida A 4ª prestadora - Clínica Fisios se descredenciou, motivo o fechamento da mesma.
84 - Manter o agendamento de procedimentos de fisioterapia	35.000 consultas/ano	49.090 consultas/ano	FAE	Meta cumprida

DIRETRIZ 6 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO 6.1 – Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde

METAS	INDICADOR		RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBSERVAÇÃO
	PROGRAMADO	REALIZADO	BLOCO FINANCEIRO	
85 - Alcançar as coberturas vacinais adequadas de todas as vacinas do Calendário Básico de Vacinação da	90%	99,77%	Vigilância em Saúde	Meta cumprida

Criança em menores de 1 ano de idade (Objetivo do Milênio)			EC 29	Cálculo DATASUS
86 - Aumentar proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera. (Objetivo do Milênio)	67%	84,37%	Vigilância em Saúde EC 29	Meta cumprida
87 - Aumentar proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	70%	97,29%	Vigilância em Saúde EC 29	Meta cumprida
88 - Aumentar proporção de registro de óbitos com causa básica definida	90%	96,12% (2.133 de 2.219)	Vigilância em Saúde EC 29	Meta cumprida
89 - Proporção de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez	50%	58,02% (773 de 1332 exames)	Vigilância em Saúde EC 29	Meta cumprida Solicito exclusão da meta uma vez que consta abaixo meta igual.
90 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória (DNC) encerrados em até 60 dias após notificação	97%	96,64% (115 de 119) (4 casos de meningite com internação de mais de 60 dias)	Vigilância em Saúde EC 29	Meta não realizada
91 - Aumentar proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	50%	58,02% (773 de 1332 exames)	Vigilância em Saúde EC 29	Meta cumprida Cálculo conforme Diretrizes do Ministério da Saúde e Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
92 - Implantar Academia de Saúde com o objetivo de contribuir para a promoção da saúde da população a partir da implantação de polos com infraestrutura, equipamentos e quadro de pessoal qualificado para a orientação de práticas corporais e atividade física e de lazer e modos de vida saudáveis	0	0 (a implantação de 1 academia está prevista para 2015)	Investimento Recurso 1000	Meta cumprida
93 - Realizar a investigação dos casos notificados com suspeita de dengue	100 %	100% (25 casos notificados)	Vigilância em Saúde EC 29	Meta cumprida
94 - Realizar a investigação dos casos notificados com	100 %	100%	Vigilância em Saúde	Meta cumprida

suspeita de malária		(03 notificações)	EC 29	
95 - Alimentar e manter a regularidade de envio de lotes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de acordo com o número de semanas epidemiológicas de cada ano	53 lotes/ano	53 lotes enviados	Vigilância em Saúde EC 29	Meta cumprida
96 - Alimentar e manter a regularidade de envio de lotes do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) de acordo com o número de semanas epidemiológicas de cada ano	53 lotes/ano	55 lotes enviados/ano	Vigilância em Saúde EC 29	Meta cumprida
97 - Alimentar e manter a regularidade de envio de lotes do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) de acordo com o número de semanas epidemiológicas de cada ano	53 lotes/ano	53 lotes enviados/ano	Vigilância em Saúde EC 29	Meta cumprida
98 - Divulgar informes através do Boletim Epidemiológico	01 Boletim/ano	01 Boletim/ano	Vigilância em Saúde EC 29	Meta cumprida
99 - Implantar a vigilância da Síndrome Gripal em Unidade Sentinela através da informação da proporção de atendimentos por síndrome gripal sobre o total de atendimentos realizados pela Unidade Sentinela	80% de notificação e coleta de material por (SE)	100% (53 de 53 semanas)	Vigilância em Saúde EC 29	Meta cumprida
100 - Implantar a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em uma UTI vinculada ao SUS através da notificação e coleta de material	80% dos casos de SRAG	100% (7 notificações / 7 coletas de material) - Obs: UTI sentinela vinculada ao SUS – Hospital Municipal Dr. Amadeu Puppi	Vigilância em Saúde EC 29	Meta cumprida
101 - Implantar a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em uma UTI não vinculada ao SUS através da informação de internações pelos CID J09 a J18, bem como o número total de internações (notificação agregada) no Hospital pelos CID J09 a J18	90% das SE	100% (53 de 53 semanas)	Vigilância em Saúde EC 29	Meta cumprida
102 - Alimentar o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) com dados de acompanhamento de gestante e crianças menores de 7 anos	20 lotes/ano	O sistema não gera lotes de informações, pois é online (20904 crianças e 871 gestantes)	Gestão SUS EC 29	Meta cumprida Solicito exclusão.
103 - Realizar educação nutricional para a população, através de oficinas de culinária, com utilização de	2 oficinas/ano	Abertura do recurso (Fundo de Alimentação e Nutrição)	Gestão SUS	Meta não realizada

alimentos saudáveis e/ou de baixo custo com elevado valor nutricional		<p>publicado no Diário Oficial de 29/08/2013. Processo licitatório para aquisição de gêneros alimentícios para realização das aulas práticas das Oficinas de Culinária e execução do projeto Sal Verde em andamento (processo nº 2760067/2013). Resultado do pregão eletrônico nº 30/2013 publicado em 05/12/2013: deserto. Solicitado abertura de nova licitação no início de 2014. Resultado do pregão eletrônico nº 43/2014 publicado em 11/03/2014: deserto.</p> <p>Projeto era realizado em parceria com o Banco de Alimentos. Nutricionista do Banco de Alimentos pediu demissão.</p>		
104 - Alcançar cobertura vacinal mínima na Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite	95%	98,21%	Vigilância em Saúde EC 29	Meta cumprida Cálculo Datasus
105 - Índice de infestação predial, pela presença do vetor <i>Aedes aegypti</i>	Manter abaixo de 1%	0,20%	Vigilância em Saúde EC 29	Meta realizada Cálculo automático pelo programa sisnet/sispncd Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue
106 - Número de coletas e esterilizações de animais	1700/ano	810/ano	Vigilância em Saúde EC 29	Meta não realizada

				O contrato para esterilizações encerrou em outubro/14 e o novo contrato iniciou em novembro/14 com apenas 1 clínica.
107 - Inspeções Sanitárias realizadas em estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços, indústrias, EAS e EIS	33.880 inspeções/ano	11.150 inspeções/ano	Vigilância em Saúde EC 29	Meta não realizada
108 - Adquirir 100.000 mil preservativos masculinos para população em geral	100.000 unidades/ano	De acordo com a legislação vigente (portarias 1378 de 09/07/2013 e portaria 3276 de 26/12/13) e informe técnico do Departamento Nacional de DST, Aids e Hepatites Virais, o município não tem mais obrigatoriedade de investimento de recursos próprios para aquisição de preservativos. Desta forma a aquisição deste insumo não será necessária por parte do município e sua provisão será de responsabilidade do Ministério da Saúde – Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. Foram distribuídos 747.720 preservativos no ano de 2014.	Vigilância em Saúde	Meta cumprida Solicito exclusão
109 - Adquirir 10.000 mil preservativos femininos visando atender as mulheres em situação vulnerável como as profissionais do sexo e mulheres vivendo com HIV/AIDS	10.000 unidades	De acordo com a legislação vigente (portarias 1378 de 09/07/2013 e portaria 3276 de 26/12/13) e informe técnico do Departamento Nacional de DST, Aids e Hepatites Virais, o município não tem mais obrigatoriedade de investimento de recursos	Vigilância em Saúde	Meta cumprida Solicito exclusão.

		próprios para aquisição de preservativos. Desta forma a aquisição deste insumo não será necessária por parte do município e sua provisão será de responsabilidade do Ministério da Saúde – Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais.		
110 - Adquirir 30.000 mil sachês de gel lubrificante visando atender a população vulnerável de trabalhadoras do sexo, gays, outros HSH e travestis do município de Ponta Grossa	30.000 unidades	De acordo com a legislação vigente (portarias 1378 de 09/07/2013 e portaria 3276 de 26/12/13) e informe técnico do Departamento Nacional de DST, Aids e Hepatites Virais, o município não tem mais obrigatoriedade de investimento de recursos próprios para aquisição de preservativos. Desta forma a aquisição deste insumo não será necessária por parte do município e sua provisão será de responsabilidade do Ministério da Saúde – Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais.	Vigilância em Saúde	Meta cumprida Solicito exclusão.
111 - Realizar eventos ou parcerias. Como campanhas de massa e/ou oficinas e/ou encontros ligados à temática da feminilização da epidemia de Aids	1 evento/ano	Realizado no dia 07 de março em parceria com o Grupo Reviver encontro em alusão ao Dia Internacional da Mulher.	Vigilância em Saúde	Meta cumprida
112 - Realizar ou firmar parceria na realização de eventos diversos como: campanhas de massa, ações, treinamentos, capacitações, oficinas e encontros ligados à temática DST/HIV/AIDS/HV, voltadas para população em geral, organizações da sociedade civil, como também aos profissionais do município	3 eventos/ano	20 eventos/ano Campanha Carnaval 2014. Dia Mundial da Saúde. Campanha Fique Sabendo no posto de Furnas. – 07/02/2014 Campanha no Posto Florence – Caravana Siga Bem Caminhoneiro. - 05/06/2014 Parceria com a ONG Reviver	Vigilância em Saúde	Meta cumprida

		<p>para a realização de palestras nas empresas e escolas do município durante o ano de 2014.</p> <p>Parceria com rede Superpão encontro “Falando sobre DSTs”.</p> <p>Parceria com a Polícia Militar do Paraná – agosto de 2014 - fornecimento de materiais educativos.</p> <p>Parceira com o setor de Zoonoses do Município – agosto de 2014 - encontro “Falando sobre AIDS”.</p> <p>Parceria com a rede Cipauto – setembro de 2014 - encontro “Falando sobre AIDS”.</p> <p>Parceria com a Secretaria de Educação – setembro de 2014 - Feira do Livro – estande de prevenção as doenças sexualmente transmissíveis.</p> <p>Parceria com a ONG Reviver – Setembro de 2014 – Ação educativa voltada às profissionais do sexo.</p> <p>Parceria com a ONG Reviver – Outubro Rosa de 2014 – Ação de prevenção com a realização de exames preventivos de colo de útero voltada às profissionais do sexo.</p> <p>Campanha Fique Sabendo Hepatites Virais dia 28/07/2014 - 147 testes executados.</p> <p>Campanha Fique Sabendo no</p>		
--	--	--	--	--

		<p>Corpo de Bombeiros – Agosto Azul de 2014 – 30 testes executados (HIV, Sífilis, Hepatites B e C).</p> <p>Campanha Fique Sabendo no Sesc – dia 21/08/14 – 25 testes executados.</p> <p>Campanha em Comemoração ao dia de luta contra a Aids – Dezembro de 2014:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1º de dezembro: Caminhada na Avenida Vicente machado em parceria com a Atenção Primária em Saúde, ONGs Reviver e Renascer, Grupo de Idosos da FAPI e População: aproximadamente 400 pessoas. - 02 de dezembro: Fique Sabendo Parque de Maquinas: 320 testes executados. - 03 de dezembro: Fique Sabendo na fundação do Idoso Nova Rússia: 60 testes executados. - 04 de dezembro: Fique Sabendo na fundação do Idoso Santa Paula: 30 testes executados. - 05 de dezembro: Fique Sabendo Jd. Esplanada: 40 testes executados. 		
<p>113 - Realizar ação para diminuição das vulnerabilidades de adolescentes e jovens às DST/HIV/AIDS/HV</p>	<p>1 ação/ano</p>	<p>19 ações/ano</p> <p>Proporcionado a participação de jovens universitários no I ENCONTRO DE PROTAGONISMO JUVENIL EM PREVENÇÃO DST/Aids e Hepatites Virais : ESSA IDEIA PEGA! Realizado em Curitiba no dia 10 de março. Neste</p>	<p>Vigilância em Saúde</p>	<p>Meta cumprida</p>

		<p>evento o Projeto Plugados na Prevenção (parceria UEPG-Serviço Social e Programa Municipal de DST/AIDS) pode relatar a experiência exitosa que vem obtendo junto aos jovens e adolescentes do município de Ponta Grossa.</p> <p>Realizado 02 ações de capacitação nos dias 26 e 27 de março para jovens participantes do Projeto Enfermagem na busca e prevenção do HIV/Aids na UEPG- parceria com o Programa Municipal de DST/AIDS/HV</p> <p>Ação realizada na Escola Elias da Rocha – Outubro de 2014 – 2 encontros: - “É necessário ter Consciência”, abordagem aos temas: Sexualidade na Adolescência, métodos de prevenção e doenças sexualmente Transmissíveis.</p> <p>Ação Realizada na Escola General Ozório – Outubro de 2014 - 2 encontros: “É necessário ter Consciência”, abordagem aos temas: Sexualidade na Adolescência, métodos de prevenção e doenças sexualmente Transmissíveis.</p> <p>Grupo de apoio aos jovens e adolescentes, ação realizada nas dependências da ONG Reviver: 01 encontro mensal</p>		
--	--	--	--	--

		em 2014, conduzido pela psicóloga e médica pediátrica.		
114 - Realizar capacitações para ampliar a testagem rápida de HIV e Sífilis para a Atenção Primária em Saúde do município de Ponta Grossa, inclusive com aquisição de material permanente, capacitação e aquisição de material informativo, educativo e de comunicação	2 capacitações	As capacitações para ampliar a testagem rápida de HIV e Sífilis para Atenção Primária dos municípios ocorrem através da 3ª Regional de Saúde/SESA.	Vigilância em Saúde PAB	Meta não realizada
115 - Realizar capacitação ligada a temática das Hepatites Virais para os profissionais de saúde, no município de Ponta Grossa	01 capacitação/ano	A capacitação não aconteceu devido ao profissional escolhido junto a SESA ter desmarcado as datas sugeridas e ao final informar que não poderia executar a capacitação por motivos alheios.	Vigilância em Saúde	Meta não realizada
116 - Realizar pelo menos 1 (uma) campanha de prevenção a população em geral no município de Ponta Grossa	01 campanha/ano	Realizado Campanha de Prevenção no Carnaval 2014 para população em geral nos dias 28/02 com a distribuição de preservativos em bares e casas noturnas, nos dias 1º e 3 de março realizado Campanha nos Desfiles das Escolas de Samba com a distribuição de insumos de prevenção.	Vigilância em Saúde	Meta cumprida Solicito exclusão uma vez que já está pactuado nas metas anteriores.

DIRETRIZ 7 – Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO 7.1 – Ampliar a estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS

METAS	INDICADOR		RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBSERVAÇÃO
	PROGRAMADO	REALIZADO	BLOCO FINANCEIRO	
117 - Assistir a População com medicamentos da tabela	90%	82,71%	Assistência	Meta não realizada

básica			Farmacêutica EC 29	A cobertura foi comprometida devido à falta de matéria prima importada nas empresas, o que acarretou a não entrega dos mesmos.
118 - Assistir população com Atenção Farmacêutica (cobertura)	20%	18,12% da população de 331.084 pessoas segundo o IBGE 2013. Seis farmacêuticos responsáveis cada um por 8.000 pessoas (2 ESF) e 1 farmacêutico responsável por 12.000 pessoas (3ESF) – total 60.000 pessoas.	Assistência Farmacêutica EC 29	Meta não realizada
119 - Implantar Assistência Farmacêutica na Atenção Básica (nº de profissionais contratados/ano)	10	07 Farmacêuticos já estão trabalhando nas Unidades, junto com as equipes de Saúde da Família: Adilson Baggio, Cleon de Macedo, Júlio de Azevedo, Nilton de Castro, Parteira Caetana, Roberto Portela e Silas Sallem	Assistência Farmacêutica EC 29	Meta não realizada

DIRETRIZ 8 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

OBJETIVO 8.1 – Qualificar os instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

METAS	INDICADOR		RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBSERVAÇÃO
	PROGRAMADO	REALIZADO	BLOCO FINANCEIRO	
120 - Implantar Plano de Cargos e Salários	Realizar estudo qualificado (a implantação está pactuada para 2015)	Realizado estudo de impacto orçamentário em andamento. Já foram realizadas audiências com o Sindicato dos Servidores.	EC 29	Meta cumprida
121 - Implantar Ouvidorias Itinerantes com apoio acadêmico para o desenvolvimento das ações (total de visitas em Unidades)	70 visitas/ano	06 visitas/ano	EC 29	Meta não cumprida Devido ao aumento da demanda no setor, impossibilitou as visitas da Ouvidoria Itinerante
122 - Orientação dos profissionais de saúde para conhecimento do papel estratégico da Ouvidoria Municipal	41 unidades orientadas/ano	18 unidades orientadas/ano	EC 29	Meta não realizada Foi realizado 8 orientações nas UBS e 10 em cursos com os profissionais do PET-Saúde (Enfermagem, Serviço Social e Medicina)
123 - Implantar sistema de gravação e transcrição na Ouvidoria	Implantar	Projeto básico pronto, porém não implantado	EC 29	Meta não realizada Conforme Portaria MS nº 2416 de 07/11/2014, onde estabelece diretrizes para a organização e funcionamento dos serviços da Ouvidoria, não contempla a gravação, deste modo, solicito

				exclusão da meta. Foi implantado no ano de 2014 sistema municipal de registro das manifestações na INTRANET.
124 - Encaminhar quadrimestralmente, relatório quantitativo da Ouvidoria para o CMS e 3ª Regional de Saúde	03 relatórios/ano	03 relatórios/ano	EC 29	Meta cumprida
125 - Implantar Conselhos Locais de Saúde	20 Conselhos Locais	Implantado 1 Conselho Local (Santa Paula)	EC 29	Meta não realizada
126 - Implantar Conselhos Distritais de Saúde	06 Conselhos Distritais	0	EC 29	Meta não realizada Necessidade de implantação dos Conselhos Locais, para articulação dos Conselhos Distritais.
127 - Atualizar o site oficial do Conselho Municipal de Saúde como ferramenta de divulgação do Controle Social	Atualizar	Atas e Resoluções 2014 estão na página destinada ao Conselho. www.pontagrossa.pr.gov.br/sms/cms	EC 29	Meta cumprida
128 - Orientação dos profissionais de saúde para conhecimento do papel estratégico do Conselho Municipal de Saúde	Realizar no mínimo 50 orientações em serviços de saúde	0	EC 29	Meta não realizada

4. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

Orçamento Previsto para 2014:

A Lei Municipal nº 11.614 de 18/12/2013, aprovada e publicada no suplemento do Diário Oficial do Município em 28 de dezembro de 2013, estima à receita e fixa a despesa para o exercício de 2014.

- ✓ Gabinete Secretário: **R\$ 376.081,52** (trezentos e setenta e seis mil, oitenta e um reais e cinquenta e dois centavos).
- ✓ Demais recursos: **R\$ 116.897.345,95** (cento e dezesseis milhões, oitocentos e noventa e sete mil, trezentos e quarenta e cinco reais e noventa e cinco centavos)
- ✓ Total: **R\$ 117.273.427,47**

Iniciativas que compõem a Unidade Orçamentária – LDO 2014

0	Livre
303	Emenda 29
352	SAMU Estado
354	CAPS
369	Serviços Prestados SUS
377	Farmácia Popular
388	UPA Santa Paula
397	Convênio SESA
495	Atenção Básica
496	Atenção de Média e Alta Complexidade
497	Vigilância em Saúde
498	Assistência Farmacêutica
499	Gestão SUS
510	Taxa Exercício Poder de policia

Orçamento distribuído por espécie de despesas:

- **Pessoal: R\$ 69.999.387,59**
- **Despesas Correntes: R\$ 39.759.904,44**
- **Despesas de Capital: R\$ 7.514.135,44**

Demonstrativo das Despesas Próprios com Ações e Serviços de Saúde

Fonte de Recurso	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago	% Execução
303 - Emenda 29	56.644.176,49	56.534.823,93	55.658.567,97	53.342.582,68	99%
0 – Livre	37.301.103,66	37.221.027,53	36.452.966,18	35.128.854,20	99%
0 – Conselho Municipal de Saúde	35.313,37	35.313,37	22.663,65	16.813,65	100%
0 – Conselho Municipal Anti Drogas	45.000,00	38.125,00	27.951,66	21.110,00	84%
12 – INSS	3.236.000,00	3.229.544,58	3.229.544,58	3.229.544,58	100%
304 – Alienação de Ativos	11.925,18	0	0,00	0,00	0%
510 – Taxa Poder de Policia	762.052,60	761.718,98	757.429,42	757.429,72	96%
511 – Taxa Poder de Policia	350.000,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00	100%
	98.385.571,30	98.170.553,39	96.499.123,46	92.846.334,83	99%

Demonstrativo das Despesas Recursos Federais e Estaduais com Ações e Serviços de Saúde –

Fonte de Recurso	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago	% Execução
352 – SAMU Estado	1.019.722,95	965.579,68	816.736,31	786.770,49	94%
369 - Serviços Prestados SUS	11.817.848,32	11.252.304,81	9.019.878,52	8.468.572,74	95%
377 – Farmácia Popular	120.594,87	87.372,58	87.372,58	81.989,09	72%
397- Convênio 140/SESA	1.756.343,51	405.840,64	392.973,34	391.851,94	22%
411 – Centro de Especialidades	6.976.379,42	0,00	0,00	0,00	0%
495 – Atenção Básica	18.853.785,80	17.218.682,66	16.131.652,42	15.860.096,38	91%
496 – Média e Alta Complexidade	6.249.035,21	2.804.850,15	2.565.806,38	2.483.497,56	44%
497 – Vigilância em Saúde	3.033.423,67	2.345.633,88	1.521.562,81	1.481.863,36	77%
498 – Assistência Farmacêutica	3.712.180,09	2.801.372,22	2.253.058,93	2.162.303,32	75%
499 – Gestão SUS	564.006,18	269.441,25	200.252,42	200.252,42	47%
500 – Investimentos	5.193.472,83	3.170.560,75	2.901.907,72	2.482.225,85	61%

	59.296.792,85	41.321.638,62	35.891.201,43	34.399.423,15	70%

	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago	% Execução
Total orçamento dez/2014 Com saldos de excesso e superavit	157.682.364,17	139.492.192,01	132.390.324,89	127.245.747,35	89%

**Resumo da Execução Orçamentário – Financeiro por Fonte de Recursos e Iniciativa
(Projeto/Atividade)**

Fonte 303 – Emenda 29

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1162 – Aquisição de equipamentos e material permanente	329.885,14	329.885,14	329.885,14	21.446,70
2074 – Manutenção das Atividades Integral a Saúde	48.955.568,81	48.898.826,95	48.058.830,79	46.033.439,80
8828 – Despesas de Exercício	5.163.090,59	5.163.090,59	5.161.065,35	5.111.396,81
2093 - Manutenção das Atividades do	538.000,00	538.000,00	538.000,00	538.000,00

SAMU				
1168- Estruturação da Assistência Farmacêutica	8.945,29	0,00	0,00	0,00
2086 - Manutenção do Programa da Assistência Farmacêutica	78.102,72	35.973,19	2.486,47	2.486,47
2105 – Manutenção do Piso de Vigilância e Promoção a Saúde - Teto	169.625,16	166.583,48	158.583,48	140.859,00

Fonte 0 - Livre

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
2074 – Manutenção das Atividades Integral a Saúde	28.353.126,39	28.351.193,48	27.612.247,36	26.768.827,28
8828 – Despesas de Exercício	289.180,00	285.149,75	279.724,21	250.877,22
1058 – Ampliação UBS Aluizio Grochoski	65.268,93	64.737,44	64.737,44	64.737,44
1059 – Ampliação UBS Carlos Dezaunet	83.960,36	83.951,09	83.951,09	83.951,09
1060 – Ampliação UBS Clyceu de Macedo	116.205,25	116.205,25	116.205,25	116.205,25
1061 – USF Eugenio Bocchi	150.830,62	150.785,71	150.785,71	150.785,71
1062 – Ampliação UBS Javier Cejas Arzabe	186.755,09	186.619,36	186.619,36	186.619,36
1063 – Ampliação UBS Jose Carlos	128.215,61	126.979,77	116.039,34	111.363,6

Araujo				
1064 – Ampliação USF Julio Azevedo	139.989,93	139.762,68	139.762,68	139.762,68
1065 – Ampliação USF Lauro Muller	206.579,11	206.477,83	206.477,83	206.477,83
1066 – Ampliação UBS Louis Charles Buron	208.605,86	208.605,86	207.805,13	207.805,13
1067 – Ampliação USF Nilton de Castro	226.537,02	226.537,02	223.202,42	223.202,42
1068 – Ampliação UBS Egon Roskamp	556.744,56	556.744,56	556.744,56	520.967,86
1069 – Ampliação USF Prof João Fidelis	48.492,38	48.492,38	48.492,38	48.492,38
1070 – UBS/Recanto Verde	228.313,10	228.297,74	226.000,31	165.790,21
1071 – UBS/Jacaranda	228.493,77	228.225,91	228.225,91	228.225,91
1072 – UBS Jd das Cerejeiras	412.077,21	412.076,08	412.076,08	412.076,08
1073 – UBS Jd Amália	190.487,54	181.267,21	181.267,21	181.053,39
1074 – UBS Gralha Azul	334.828,90	334.756,75	334.756,75	334.756,75
1163 – Academia da Saúde	25.000,00	0,00	0,00	0,00
1078 – Construção e Estruturação Central de Abastecimento Farmacêutico	100.000,00	0,00	0,00	0,00

8829 – Despesas de Exercício	1.012.680,94	1.012.680,94	1.012.680,94	764.819,41
2102 – Manutenção de Serviços Médicos Hospitalares	2.071.446,00	2.071.446,00	2.071.446,00	2.071.446,00
2101 – Repasse Entidades Assistências	942.480,00	941.737,33	933.183,81	925.183,81
1079 – Reforma Canil	50.000,00	0,00	0,00	0,00
2110 – Manutenção das Atividades do Comad	45.000,00	38.125,00	27.951,66	21.110,00
1192 – Equipamentos CMS	8.020,00	219,68	219,68	219,68
2111 – Manutenção das Atividades do Conselho Municipal de Saúde	23.544,26	23.544,26	19.255,71	14.074,26

Fonte 12 – INSS

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
2074 – Manutenção das Atividades da Assistência Integral a Saúde	3.236.000,00	3.229.544,58	3.229.544,58	3.229.544,58

Fonte 369 – Serviços Prestados SUS

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1175 – Aquisição de equipamentos e material permanente	76.700,00	72.048,03	69.390,53	69.390,53

2088 – Manutenção do Programa de Assistência Hospitalar	8.217.035,53	7.828.167,12	6.153.136,11	5.806.119,10
1177 – Aquisição de equipamentos e material permanente	131.680,00	128.847,34	127.360,34	125.826,34
2090 – Manutenção do Programa Especializada	2.525.666,34	2.512.647,20	1.979.604,17	1.782.149,40
1178 – Aquisição de equipamentos e material permanente Centro de Especialidades	34.411,00	34.411,00	26.207,00	20.907,00
2091 – Manutenção dos Centros Especialidades Odontológicas	49.365,00	0,00	0,00	0,00
1176 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Saúde Mental	10.000,00	0,00	0,00	0,00
1179 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Siate	5.000,00	0,00	0,00	0,00
2092 – Manutenção das atividades do Siate	71.550,88	48.285,69	36.285,69	36.285,69
2097 – Manutenção das atividades da Saúde Mental	45.000,00	0,00	0,00	0,00
8830 – Despesas de Exercício	641.239,47	627.898,43	627.894,68	627.894,68

Fonte 495 – Atenção Básica

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1171 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Pab Fixo	1.060.895,00	1.052.442,06	622.304,83	622.304,83

1172 - Aquisição de equipamentos e material permanente – PMAQ	10.000,00	0,00	0,00	0,00
1173 – Aquisição de equipamentos e material permanente – RAB PMAQ	15.000,00	0,00	0,00	0,00
1174 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Quilombolas	3.000,00	0,00	0,00	0,00
1276 – USF Ottoniel Pimentel	138.489,19	0,00	0,00	0,00
1277 – UBS Sady Silveira	190.386,81	0,00	0,00	0,00
1278 – USF Antero Machado	147.858,93	0,00	0,00	0,00
1279 – UBS Antonio H. Miranda	148.192,34	0,00	0,00	0,00
1280 – USF Cesar Milleo	120.416,13	0,00	0,00	0,00
1281 – USF Adilson Baggio	149.375,88	0,00	0,00	0,00
1282 – USF Luiz Fernando	110.477,76	0,00	0,00	0,00
1283 – UBS Paulo Madureira Novaes	135.931,84	0,00	0,00	0,00
1284 – USF Felix Viana	102.737,89	0,00	0,00	0,00
1285 – USF Lubomir Urban	206.239,87	0,00	0,00	0,00
2076 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica	7.033.616,99	7.025.079,57	6.626.004,84	6.378.329,45
2078 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica – Agentes Comunitários de Saúde	3.549.763,72	3.549.756,60	3.549.756,60	3.549.756,60
2079 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica – Especificidades Regionais	497.007,72	441.895,47	237.732,18	222.314,23
2080 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica – Saúde Bucal	565.649,62	525.570,46	491.168,05	482.705,35
2081 – Manutenção das Atividades	3.469.458,00	3.374.097,52	3.368.925,52	3.368.925,52

da Atenção Básica – Saúde da Família				
2082 – Manutenção das Atividades - PMAQ	575.612,00	575.612,00	564.912,00	564.912,00
2083 – Manutenção das Atividades – RAB PMAQ	78.600,00	78.600,00	78.600,00	0,00
2084 – Manutenção das Atividades Comunidade Quilombolas	11.400,00	0,00	0,00	0,00
1286 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Semana Saúde na Escola	33.720,00	28.973,31	28.973,31	28.973,31
1287 – Aquisição de equipamentos e material permanente - PSE	4.000,00	0,00	0,00	0,00
2369 – Programa Saúde na Escola – Semana Saúde na Escola	15.000,30	0,00	0,00	0,00
2370 – Programa Saúde na Escola - PSE	15.000,30	3.895,36	514,78	514,78
8829 – Despesas de Exercício	564.356,31	564.356,31	564.356,31	564.356,31

Fonte 496 – Média e Alta Complexidade

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1180 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Brasil Sorridente	29.000,00	19.596,00	19.596,00	19.596,00
1181 – Aquisição de equipamentos e	4.000,00	3.795,00	3.795,00	3.795,00

material permanente – SAMU Federal				
1182 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Média e Alta	99.000,00	2.331,00	2.177,83	2.177,83
2094 – Manutenção do Programa Brasil Sorridente	256.873,10	252.672,80	226.990,43	199.538,61
2095 – Manutenção das Atividades do SAMU Federal	1.636.087,32	1.346.113,69	1.130.313,69	1.130.313,69
2098 – Teto Municipal da Média e Alta Complexidade	700.017,34	650.883,77	644.173,37	644.173,37
2099 – Teto Municipal Rede de Saúde Mental	412.159,68	405.771,04	374.455,53	369.620,53
8830 – Despesas de Exercício	63.500,00	63.259,03	63.259,03	63.259,03

Fonte 497 – Vigilância em Saúde

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1186 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Vigilância Sanitária	32.331,84	32.215,15	29.381,06	29.381,06
2103 – Manutenção das Atividades da Vigilância em Saúde – Ações Estruturantes	111.368,51	107.311,49	92.054,04	87.830,88
2104 – Manutenção das Atividades da Vigilância em Saúde – Gerenciamento de Riscos	140.544,66	28.480,00	12.000,00	12.000,00
8832 – Despesas de Exercício	15.100,00	14.343,07	14.343,07	14.343,07

1079 – Reforma e Ampliação Canil Municipal - VIGIASUS	166.853,70	166.853,70	0,00	0,00
1170 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Teto	38.095,00	36.500,25	1.641,35	1.641,35
1187 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Incentivo a Influenza	43.520,00	7.735,16	5.519,48	5.519,48
1188 – Aquisição de equipamentos e material permanente – DST/Aids	133.616,30	99.001,68	72.614,20	72.614,20
1189 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Hepatite	166.558,00	166.009,90	25.915,90	25.915,90
1290 – Aquisição de equipamento e material permanente – Dengue	130.000,00	129.533,20	121.899,00	121.899,00
1291 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Qualificação	45.478,96	1.208,77	0,00	0,00
1297 – Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para o Fortalecimento das Ações Vigilância em Zoonoses	200.000,00	199.862,57	16.634,14	6.951,34
2105 – Manutenção do Piso Fixo de Vig. e Promoção da Saúde - Teto	910.322,89	900.855,03	785.882,31	785.882,31
2106 – Incentivo a Influenza	76.480,00	60.271,80	38.511,80	38.511,80
2107 – Manutenção das Atividades do Programa Municipal DST/Aids	289.838,89	146.351,88	99.388,02	99.388,02
2108 – Manutenção das Casas de Apoio	96.000,00	96.000,00	96.000,00	80.000,00
2109 – Incentivo Qualif. Ações	13.639,00	13.639,00	13.189,00	13.189,00

Hepatites				
2366 – Qualificação de Ações de Vigilância em Saúde - Vigiasus	110.500,00	67.401,11	50.751,11	41.138,77
2371 – Programa Incentivo Ações da Dengue	96.436,90	1.963,33	1.159,00	1.159,00
2372 – Programa Qualificação - PQA VS	30.000,00	6.147,20	6.147,20	6.147,20
8833 – Despesas de Exercício	5.900,00	4.711,71	4.711,71	4.711,71

Fonte 498 – Assistência Farmacêutica

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1185 – Aquisição de equipamentos e material permanente para o Programa Assistência Farmacêutica	528.600,00	214.971,12	37.185,12	37.185,12
2073 – Manutenção do Programa da Assistência Farmacêutica	1.717.273,37	1.717.029,78	1.619.617,77	1.570.298,80
2087 – Manutenção do Programa da Assistência Farmacêutica - Estado	870.306,72	869.371,32	596.256,04	554.819,40

Fonte 510 – Taxa Poder de Policia

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
--------------------------	-------------------------------------	------------------	------------------	-------------

1161 – Aquisição e reposição de equipamentos e material permanente	13.550,00	13.219,81	8.936,82	8.936,82
2073 – Manutenção das Atividades da Taxa de Vigilância Sanitária	748.492,60	748.492,60	748.492,60	748.492,60

Fonte 352 – SAMU Estado

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1169 – Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para o SAMU Estado	13.550,00	13.219,81	8.936,82	0,00
2093 – Manutenção das Atividades do SAMU Estado	995.052,95	942.067,89	850.414,32	786.768,50

Fonte 377 – Farmácia Popular

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1184 – Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para a Farmácia Popular	8.338,28	7.908,28	7.908,28	7.908,28
2085 – Manutenção das Atividades da Farmácia Popular	112.206,59	79.464,30	79.464,30	74.080,81

Fonte 499 – Gestão SUS

Projeto/Atividade	Orçamento	Empenhado	Liquidado	Pago
--------------------------	------------------	------------------	------------------	-------------

	Inicial/atualizado			
1271 – Aquisição e reposição material permanente Pro Saúde III	49.890,00	8.110,00	8.110,00	8.110,00
2236 – Projeto Pro Saúde III	452.006,50	221.889,29	167.053,08	167.053,08
2075 – Manutenção do Programa Nutrição	33.500,00	33.211,32	18.858,00	18.858,00
0006 - Indenizações	6.230,64	6.230,64	6.230,64	6.230,64

Fonte 397- Convênio 140/SESA

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
2345 – Manutenção do convênio SESA/Funsaude 140/12	1.756.343,51	405.840,64	392.973,34	391.851,94

Fonte 411- Centro de Especialidades

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1298 – Centro de Especialidades do Paraná	6.976.379,42	0,00	0,00	0,00

Fonte 500 – Investimento

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1058 – Ampliação UBS Aluizio	101.115,00	98.285,59	98.285,59	98.285,59

Grochoski				
1059 – Ampliação UBS Carlos Dezaunet	75.879,82	64.080,00	64.080,00	64.080,00
1060 – Ampliação UBS Clyceu de Macedo	87.840,00	87.840,00	87.840,00	87.840,00
1061 – Ampliação USF Eugenio Bocchi	76.800,00	76.800,00	76.800,00	76.800,00
1062 – Ampliação UBS Javier Cejas Arzabe	92.880,00	92.880,00	81.636,45	81.636,45
1063 – Ampliação UBS Jose Carlos Araujo	83.280,00	83.280,00	83.280,00	83.280,00
1064 – Ampliação USF Julio Azevedo	56.148,13	52.920,00	52.920,00	52.920,00
1065 – Ampliação USF Lauro Muller	80.880,00	80.880,00	79.737,35	79.737,35
1066 – Ampliação UBS Louis Charles Buron	61.680,00	61.680,00	61.680,00	61.680,00
1067 – Ampliação USF Nilton de Castro	43.572,63	40.800,00	40.800,00	40.800,00
1068 – Ampliação UBS Egon Roskamp	44.880,00	44.880,00	44.880,00	44.880,0
1069 – Ampliação USF Prof João Fidelis	69.600,00	69.600,74	69.600,74	69.600,74
1070 – UBS/Recanto Verde	360.973,46	360.000,00	360.000,00	265.055,46
1071 – UBS/Jacaranda	362.000,00	360.000,00	290.357,60	261.062,52
1072 – UBS Jd das Cerejeiras	241.441,37	240.000,00	115.225,30	115.225,30

1073 – UBS Jd Amália	360.000,00	360.000,00	222.757,06	222.757,06
1074 – UBS Gralha Azul	360.000,00	360.000,00	332.570,30	260.000,00
1275 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Emenda	249.998,00	213.115,52	202.385,76	128.880,76
1292 - Aquisição de equipamentos e material permanente - Emenda	199.750,00	127.328,30	114.760,94	105.488,00
1299 – Construção de Unidade da Saúde da Família Jd Panamá	750.000,00	0,00	0,00	0,00
1077 – Construção Centro de Regulação do SAMU	290.060,21	0,00	0,00	0,00
1166 – Equipar Centro de Regulação do SAMU	150.000,00	0,00	0,00	0,00
1288 – Aquisição de equipamentos e material permanente Tecnologia SAMU	110.932,21	31.803,40	27.963,36	26.868,36
1289 – Aquisição de equipamentos e material permanente - SAMU	33.720,00	0,00	0,00	0,00
1293 – Aquisição de equipamentos e material permanente - UPA	741.750,00	264.387,20	257.104,33	255.348,33

SISPACTO - Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores de Saúde

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

OBJETIVO: Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2014	Resultado 2014	Unidade
1	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	48,00	68,04	%
2	U	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	25,00	25,00	%
3	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	83,00	86,82	%
4	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	39,00	41,34	%
5	U	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	6,30	6,30	%
6	E	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	N/A	N/A	%

OBJETIVO: Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2014	Resultado 2014	Unidade
7	E	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	0,00	0	/100
8	E	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	0,00	0	/100
9	E	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	N/A	N/A	/100
10	E	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	N/A	N/A	/1000
11	E	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	N/A	N/A	%

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO: Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2014	Resultado 2014	Unidade
12	U	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	6,00	10,00	N.Absoluto
13	E	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	N/A	N/A	%
14	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	N/A	N/A	%
15	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	N/A	N/A	%
16	E	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	N/A	N/A	%

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO: Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2014	Resultado 2014	Unidade
18	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,45	0,42	RAZÃO
19	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,23	0,25	RAZÃO

OBJETIVO: Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2014	Resultado 2014	Unidade
20	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	50,00	47,87	%
21	U	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	82,40	81,43	%
22	U	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	1,00	1,54	RAZÃO
23	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOs EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	1,00	1,00	N.Absoluto
24	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	10,50	11,68	/1000
25	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	75,00	60,83	%
26	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOs INVESTIGADOS	100,00	98,06	%

27	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	98,06	%
28	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	2,00	3,00	N.Absoluto

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO: Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2014	Resultado 2014	Unidade
30	U	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	555,00	555,00	/100.000

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO: Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2014	Resultado 2014	Unidade
35	U	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	85,00	99,77	%
36	U	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	80,00	84,37	%
37	U	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	98,00	96,00	%
38	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	94,00	96,12	%
39	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	99,00	96,64	%
40	U	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	1,00	1,00	N.Absoluto
41	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	100,00	100,00	%
42	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	1,00	0,00	N.Absoluto
44	E	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	N/A	N/A	N.Absoluto

45	E	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100,00	100,00	%
46	E	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	100,00	77,40	%
47	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	N/A	N/A	N.Absoluto
48	E	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	N/A	N/A	%
49	E	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS	N/A	N/A	%
51	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	N/A	N/A	N.Absoluto
52	E	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	N/A	N/A	N.Absoluto

OBJETIVO: Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2014	Resultado 2014	Unidade
53	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	65,00	58,02	%

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO: Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço WebService como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2014	Resultado 2014	Unidade
54	E	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO, OU ENVIANDO O CONJUNTO DE DADOS POR MEIO DO SERVIÇO WEBSERVICE	N/A	N/A	%

OBJETIVO: Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2014	Resultado 2014	Unidade
55	E	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS	N/A	N/A	%

OBJETIVO: Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de

qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2014	Resultado 2014	Unidade
56	E	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO	N/A	N/A	%

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

OBJETIVO: Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2014	Resultado 2014	Unidade
57	E	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	N/A	N/A	%
58	E	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA	N/A	N/A	%
59	E	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL	N/A	N/A	%
60	E	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	N/A	N/A	N.Absoluto

OBJETIVO: Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2014	Resultado 2014	Unidade
61	U	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	45,00	45,00	%

OBJETIVO: Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2014	Resultado 2014	Unidade
62	E	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO	N/A	N/A	N.Absoluto

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO: Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2014	Resultado 2014	Unidade
63	U	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto
64	U	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

OBJETIVO: Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2014	Resultado 2014	Unidade
65	E	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1,00	1,00	N.Absoluto
66	E	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO	N/A	N/A	N.Absoluto
67	E	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	N/A	N/A	N.Absoluto

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE 2014

	Evolução
Resolução “Ad Referendum” Nº 001/2014 – Construção Unidade de Saúde – Recurso Estadual	Inicialmente a construção era para ser no Jardim Panamá e foi realocada para o Parque Bonsucesso. No Jardim Panamá está em tramitação com a Prolar a construção da Unidade com convênio da Caixa.
Resolução “Ad Referendum” Nº 002/2014 - reforma da farmácia Central, no prédio cedido pelo IBAMA	O processo está em fase de parecer pela Procuradoria Municipal para abertura de licitação.
Resolução Nº 002/2014 - Projeto Básico do Hospital Municipal Amadeu Puppi (Pronto Socorro).	Processo na modalidade Concorrência Pública em andamento, Departamento de Compras está em fase de elaboração do edital.
Resolução Nº 003/2014 <ul style="list-style-type: none"> • Associação Ministério Melhor Viver • Rede Feminina de Combate ao Câncer • Associação Pontagrossense de Portadores das Deformidades Faciais • Pia União das Irmãs da Copiosa Redenção 	Os planos de aplicação estão vigentes e com prestação de contas final em andamento junto ao Tribunal de Contas. Todos os convênios estão dentro do prazo legal.
Resolução Nº 009/2014 - Projeto de Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços Médicos do Hospital João Vargas de Oliveira (Hospital da Criança)	Empresa Atual Médica está prestando o serviço.
Resolução Nº 013/2014 <ul style="list-style-type: none"> • Associação Ministério Melhor Viver • Rede Feminina de Combate ao Câncer • Associação Pontagrossense de Portadores das Deformidades Faciais • Pia União das Irmãs da Copiosa Redenção • Associação dos Deficientes Físicos de ponta Grossa • Grupo Renascer de Apoio aos Homossexuais • Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE • Associação Comunitária de Apoio ao CEPRAF Geny. S Ribas • Organização Doutores Palhaços S.O.S Alegria 	Com exceção das entidades mencionadas na Resolução Nº 003/2014, as demais entidades estão com os planos de aplicação em andamento e com finalização dos convênios no final de 2015.


<ul style="list-style-type: none"> • Associação Reviver de Assistência ao Portador do Vírus HIV • Associação Esquadrão da Vida de Ponta Grossa 	
Resolução Nº 016/2014 - Plano de Aplicação do VIGIASUS para o ano de 2014.	A Secretaria de Estado da Saúde não repassou
Resolução Nº 017/2014 - o Edital de chamamento Público para as Unidades de Acolhimento da Saúde Mental	
Resolução Nº 019/2014 - Plano de Aplicação da entidade Organização Doutores Palhaços S.O.S. Alegria	O plano de aplicação está em andamento e com finalização do convênio no final de 2015.
Resolução Nº 020/2014 - Plano de Aplicação da Entidade Copiosa Redenção	O plano de aplicação está em andamento e com finalização do convênio no 1º bimestre de 2016.
Resolução Nº 021/2014 - Plano de Aplicação da Entidade Associação Servos da Misericórdia	O plano de aplicação está em andamento e com finalização do convênio no final de 2015.
Resolução Nº 022/2014 - prorrogação do contrato dos CAS	Substituída pela resolução nº 025
Resolução Nº 023/2014 - Plano de Aplicação da Entidade Associação Artesanal do Excepcional de Ponta Grossa (ASSARTE)	Está em fase de parecer jurídico para formalização do convênio.
Resolução Nº 025/2014 - Cronograma de Readequação dos Centros de Atenção à Saúde (CAS)	<p>Cronograma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fev/2015 – CAS Central (já readequada) • Abril/2015 – CAS Uvaranas (já readequada) • Jun/2015 – CAS Nova Rússia e CAS Oficinas

RESOLUÇÃO Nº 007 de 13 de maio de 2015.

O Conselho Municipal de Saúde de Ponta Grossa conforme disposto no inciso III do artigo 169 e artigo 1º das leis federais nº 8080, de dezanove de setembro de 1990, e nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, pelas leis estaduais nº 10.913, de 04 de outubro de 1994, e nº 11.188, de 09 de novembro de 1995, no uso de sua competência Regional conferida pelo artigo 5º.

O Conselho Municipal de Saúde de Ponta Grossa, na Plenária do dia 12 de maio de 2015.

RESOLVE: Aprovar o Relatório Anual de Gestão de 2014, por nove votos favoráveis.



José Timoteo Vasconcellos Sobrinho
Presidente do CMS

Homologo a presente Resolução do Conselho Municipal de Saúde de Ponta Grossa nº 007/2015, nos termos do §2º, artigo 1º da lei 8142 de 28 de dezembro de 1990.



Angela Oliveira Pompeu
Secretária Municipal de Saúde